



Assembleia de Freguesia de Alegrete

----- Ata Número Sete -----

Aos catorze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, no Edifício da Sede da Junta de Freguesia de Alegrete, sita no Largo do Espírito Santo nº 1, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Alegrete, presidida por Célia Curião, secretariada por António Pombo e com a presença dos seguintes membros: Raquel Tavares, Ana Almeida, Luís Trindade pelo PS; José Assis e Paulo Velez pelo PSD; Carlos Fonseca e Ana Belém pelo CLIP. Pela Junta de Freguesia estiveram presentes o seu Presidente Luís Ricardo a Secretária Marília Lacão e a Tesoureira Maria Manuel Regalo.-

Deu-se início à sessão pelas vinte e uma horas, tendo sido desenvolvida de acordo com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um – Informações;-----

Ponto dois - Aprovação da Ata da Assembleia Anterior;-----

Ponto três – Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia;-----

Ponto quatro – Aprovação do orçamento para o Ano de Dois Mil e Vinte e Três;-----

Ponto cinco – Aprovação Mapa de Pessoal;-----

Ponto seis - Aprovação do Regulamento e Tabela Geral de taxas e Licenças;-----

Ponto sete – Apresentação do Plano de Atividades para o Ano de Dois Mil e Vinte e Três;-----

Ponto Oito – Outros Assuntos.-----

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia saudou todos os presentes e abriu a sessão com o **ponto um – Informações.** -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, tomou a palavra tendo começado por cumprimentar os elementos da Assembleia e Público presente, começando de seguida por informar os presentes da atividade desenvolvida pelo executivo nos últimos três meses que englobou a limpeza dos aglomerados populacionais, referindo ter sido feita a

manutenção dos espaços verdes, intervenções no interior do edifício da Junta de Freguesia, na Casa Mortuária e a limpeza na Antiga Capela do Espírito Santo. Em parceria com o Município de Portalegre conseguiu-se o transporte de saibro para algumas azinhagas e bermas da estrada que estavam sinalizadas sendo o mesmo aplicado quando as condições meteorológicas assim o permitirem. Na Feira de Natal apoiou-se na logística e na montagem dos efeitos e presépios de Natal, assim como o apoio na realização da Festa de Natal da Escola a realizar já nas novas instalações da Antiga Capela do Espírito Santo. Devido à ocorrência dos fortes temporais que assolaram a região também houve limpeza de pontes, valetas e caminhos da Freguesia que sofreram danos.-----

De seguida a Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao **ponto dois - Aprovação da Ata da Assembleia Anterior**. Posto à votação a Ata nº. 6, a mesma foi aprovada por maioria com os votos contra da Senhora Raquel Tavares e com as abstenções das Senhoras Ana Almeida e Ana Belém e do Senhor Luís Trindade. Relativamente a este ponto a Senhora Raquel Tavares justificou o seu voto com o facto de não estar vertido na Ata uma intervenção por si efetuada nessa Assembleia, tendo referido também que nessa última reunião não foi respeitada a alínea b) do Artigo 11º do Regimento da Assembleia.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia de seguida passou ao **ponto três - Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia**.-----

A Sr.^a Presidente da Assembleia de Freguesia, referiu que todos os presentes receberam e tiveram oportunidade de consultar os documentos, pondo à consideração de todos se alguém queria colocar algum acrescento ou alguma alteração. O Sr. Presidente pediu a palavra, referindo que é de dar os parabéns a esta iniciativa, nunca esquecendo que depois deste regimento ser aprovado um dos ponto fundamental é que as Assembleias de Freguesia passarão a ser gravadas. Referiu que já encomendou um gravador e que na próxima reunião já conta ter todas as condições reunidas para se conseguir gravar toda a reunião de Assembleia. A Sr.^a Presidente passou então a palavra aos membros da mesa, onde a Sr.^a Raquel também deu os parabéns pela iniciativa referindo que com a gravação e a partir do momento que este regimento esteja aprovado, nalguma falta obviamente que será desconforme a algo que a própria assembleia aprovou. Referiu ainda dois apontamentos referente ao artigo 25, no primeiro apontamento refere que e segundo sua

opinião pessoal e do PS, seria uma boa iniciativa pensar-se em transmitir as assembleias via facebook, justificando que desta forma a política, que em sua opinião está afastada de muitos, poderia estar mais próxima das pessoas e permitir uma participação mais ativa àqueles que nos ouvem. Quanto ao nº2 do artigo 25, acrescentaria e para que houvesse transparência em todo o processo e evitando a retificação de atas, que essas gravações pudessem ser enviadas a todos os membros presentes.-----

Referente ao primeiro apontamento, o Sr. Presidente respondeu e indo ao encontro também daquilo que a Sr^a. Raquel Tavares referiu, se as pessoas já vêm tão pouco às assembleias com a modalidade de transmissão e em sua opinião, talvez ainda se desloquem menos. No entanto, e como já tinha sido um tema referido em assembleias anteriores, o Sr. Presidente pediu um orçamento para esta modalidade, onde lhe foram pedidos trezentos e sessenta euros por transmissão, valor que irá acrescentar as despesas no orçamento da Junta de Freguesia. Enquanto Presidente referiu não ser totalmente benéfico transmitir via on-line estas assembleias, dando o exemplo das Assembleias Municipais onde existem comentários degradantes e inapropriados para aquilo que por vezes se está a passar no momento. Mas respeita a opinião própria de cada um e a vontade que ali se colocou. Quanto ao envio dos áudios referiu que irá ter essa questão em atenção e que talvez seja possível. Referiu ainda que irá pedir outros orçamentos no sentido de saber se será possível avançar ou não com a transmissão das Assembleias, indo ao encontro da sugestão de alguns dos presente.-----

Pediu a palavra o Sr. Carlos Fonseca, dizendo que está de acordo que as assembleias sejam transmitidas on-line pois será benéfico para muitos, no entanto e se os custos desta transmissão prejudicarem alguns dos serviços por não ser possível comportar tal despesa, já não está de acordo. -----

Sugeri então a Sr.^a Raquel Tavares, de forma a não acarretar mais despesas, porque não fazer um regime experimental, um pouco mais rudimentar, mas que através do site da Junta de Freguesia e utilizando uma Webcam, que é mais económica, se tentar transmitir sem colocar desta forma o orçamento da Junta em questão.-----

Respondeu o Sr. Presidente que se poderá tentar, no entanto será necessário ter um operador disponível para este fim.-----

Chegou-se então a um consenso tendo sido então alterado o ponto nº2 do Artigo 25º e acrescentado o ponto 3 ao referido Artigo do Regimento.-----

Posteriormente passou-se à votação do Regimento, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

De seguida passou-se ao **ponto quatro - Aprovação do orçamento para o Ano de Dois Mil e Vinte e Três**. O Presidente do executivo começou por dizer que este era um documento muito importante para todos, sendo mais uma vez um Orçamento muito realista, onde se destaca do lado da receita um aumento do FEF, que deverá comportar o aumento dos vencimentos, destacando também o esforço que o Município de Portalegre vai fazer ao aumentar em cerca de trinta por cento o valor do acordo Inter-administrativo passando a Junta de Freguesia de Alegrete a receber anualmente o valor de 34.233,72€. Do lado da despesa os vencimentos dos colaboradores são sagrados sendo para esse fim a grande fatia da verba dessa rubrica. Existirá também um investimento que será feito no Turismo, na melhoria das condições de vida dos residentes na Freguesia, na conservação do nosso Património, espaços de lazer e construir uma Freguesia atrativa para todos os grupos etários. De seguida, o Sr. Presidente ficou à disposição para dar explicações necessárias aos elementos da Mesa. O primeiro a intervir foi o Sr. Luís Trindade que começou por questionar o aumento na rubrica de Pessoal em regime de tarefa ou avença de 12.660€ para 24.200€ sabendo que este valor é para um trabalhador que está em Prestação de serviços e para uma empresa que assegura o Serviço de jardinagem na Freguesia, sendo esse aumento tão significativo qual será a empresa que vai assegurar esse serviço e se existe mais algum gasto incluído nesta rubrica. Em resposta o Sr. Presidente informou que nesta rubrica está contemplada a empresa do Sr. Eliseu que irá assegurar o Serviço de Jardinagem por um valor mensal de 350€, mais um colaborador a receber o novo SMN de 760€ valor relativo a três meses do ordenado do funcionário da Piscina, existindo também a possibilidade de contratar mais uma pessoa a recibo verde dada a necessidade de mão-de-obra que a Junta de Freguesia de Alegrete tem e a dificuldade em arranjar pessoas interessadas em trabalhar.-----

Seguidamente, interveio a Sra. Raquel Tavares que na sua opinião, tendo em conta que relativamente a questão da contratação a recibos verdes está relacionada com uma prestação de serviços e que a pessoa que está a usufruir desse situação tem um salário

fixo, tarefas adstritas e que está vinculada a um horário de trabalho, sendo assim e segundo a mesma esta situação configura um contrato de trabalho normal e não uma prestação de serviços, o que a confirmar-se constitui uma ilegalidade. O Presidente do Executivo, confirmou que o funcionário em causa tem um contrato de trabalho que é pago em avença e que esta situação tem o aval do contabilista certificado que presta serviço à Junta de Freguesia e advêm também de pareceres da Anafre. Segundo o mesmo se não tivesse essas garantias de que estava a atuar dentro da lei, nunca assumiria este procedimento para vir refletido no Orçamento. De seguida a Sra. Raquel Tavares voltou a insistir que o regime de avença pressupõe a inexistência de tarefas, funções e horários de trabalho, coisa que neste momento não está a acontecer com a avença com o trabalhador que existe neste momento. Com vista ao esclarecimento cabal desta situação o Sr. Presidente comprometeu-se no mais curto espaço de tempo a solicitar ao contabilista as devidas explicações para esta situação e a reverter a mesma, caso não esteja a ser cumprida a lei. -----

O Sr. Paulo Velez começou por afirmar que, segundo o Plano de Atividades apresentado será intenção do executivo proceder à reabilitação da parcela de terreno contigua ao Edifício da Junta para oficina, sendo para tal contemplado no Orçamento uma verba de 10€, não percebendo ele este valor tão pequeno na medida em que como não se trata de um investimento plurianual, uma vez que só tem verba para um ano. Outra questão levantada foi relativa aos protocolos com as coletividades da freguesia, sendo que como está orçamentado um valor igual para todas questionando se o referido Protocolo também é igual para todas. De seguida, questionou o facto de o terreno junto ao cemitério estar completamente degradado e não haver qualquer verba no orçamento para o poder reabilitar. Por fim destacou como facto positivo deste orçamento a criação da rota das Fontes. Em resposta a esta intervenção, o Sr. Presidente da Junta começou por referir que no próximo mês de Abril existirá uma revisão do orçamento e o saldo da conta em gerência que estará em aberto será transferido para uma futura oficina. Relativamente ao Protocolo para as coletividades, respondeu que tem sido pedido todos os anos a colaboração das Coletividades no apoio à realização da FAG e assim tem acontecido. Existe um Protocolo individual para cada uma das coletividades em que se pede que realizem pelo menos um evento durante o ano na nossa Freguesia para justificar a verba que lhe será atribuída. Depois existe a rubrica Outras Coletividades e Instituições em que abordamos a Santa Casa da Misericórdia, para saber da sua necessidade de algum

equipamento ou material para que com a verba que está incluída nesta rubrica seja canalizada para esse efeito. Relativamente à questão do espaço contíguo ao Cemitério, não existe nenhuma rubrica no orçamento apresentado porque o mesmo ainda será este ano intervencionado assim que as condições climatéricas o permitam. Em relação às explicações dadas pelo Sr. Presidente, o Sr. Paulo Velez referiu que acabou por não entender bem a explicação dada relativo aos protocolos com as Coletividades, porque no seu entender elas são diferentes e não desempenham o mesmo papel na Freguesia, tendo relevâncias diferentes e essas diferenças não estão expressas em termos orçamentais, ao que o Sr. Presidente respondeu que além do valor financeiro atribuído também tem que ser incluído a ajuda humana e logística que a Junta de Freguesia dá no apoio à realização das festas anuais que algumas Coletividades realizam e aí derivado à duração das mesmas o apoio prestado representará um valor diferencial maior entre elas. Outro exemplo referido pelo Sr. Presidente da Junta, prende-se no caso da Sociedade Alegretense em que se tenta sempre incluir a atuação da banda aquando da realização de eventos em que a Junta intervém de maneira a que as verbas despendidas possam ficar sempre dentro da Freguesia, ao que o Sr. Paulo concordou e frisou também que neste caso seria importante para a Sociedade ter protocolado com a Junta de Freguesia em Dezembro os serviços para o próximo ano para saber com o que podem contar. De seguida tomou a palavra a Sra. Ana Almeida, que segundo a sua opinião a forma de distribuição das verbas não é a mais equitativa na medida em que embora todas as coletividades sejam da freguesia e todas necessitem de apoio, existem distinções entre elas não só em termos de peso histórico como é o caso da Sociedade Alegretense, assim como no número de atividades e pessoas que trazem à freguesia aquando da realização desses eventos como são os casos do G.D. de Alegrete e G. D. de Vale de Cavalos.-----

O Sr. Luís Trindade questionou o Sr. Presidente relativamente à redução da verba para metade, destinada às limpezas de verão; ao nível da Rubrica da Escola também questionou o aumento de 70€ para 220€, se será canalizado para material ou apoio na climatização da mesma de maneira a cativar cada vez mais alunos. Referiu ainda que, apesar das verbas disponíveis para o turismo terem aumentado, na sua opinião continuam a não ser suficientes para divulgar a nossa terra de maneira a trazer mais pessoas e movimento à nossa Freguesia. Em resposta a estas questões o presidente começou por referir que em relação à redução da verba para as limpezas de verão o mesmo deve-se ao

facto de ainda existir em stock bastante material para esse fim. Em relação ao valor da rubrica da escola, o valor a mais servirá para o pagamento das despesas relativas à realização do já tradicional magusto oferecido à escola e por fim em relação à verba para o Turismo contempla um valor a investir na identificação da Rota das Fontes, além de também existir ainda em stock vários artigos de promoção da Freguesia para venda de merchandising aquando da realização dos vários eventos que se realizam na Freguesia.--

Depois pediu a palavra a Sra. Ana Almeida, para questionar o executivo como pensa divulgar a Marca Alegrete agora que já está registada de modo a chegar a um maior número de pessoas fora da Freguesia além da tradicional divulgação nos eventos que se realizam. Em resposta, o Sr. Presidente da Junta referiu que já estão instalados na Freguesia em pontos estratégicos vários acrílicos com informação sobre monumentos e roteiros existentes e está a contar também com o Município de Portalegre para ajudar nessa divulgação nos eventos nacionais e internacionais em que participa além da Comunicação Social e Redes Sociais, tendo apelado também a que todos os presentes pudessem aportar novas ideias e sugestões para esse fim. -----

Seguidamente a Sra. Presidente da Mesa, pôs à votação este ponto, sendo o mesmo aprovado por maioria com as abstenções da Sra. Raquel Tavares, Ana Almeida, Luís Trindade e Paulo Velez.-----

Passou-se então ao **ponto cinco - Aprovação Mapa de Pessoal**. O Sr. Presidente do Executivo no uso da palavra, referiu que foi enviado a todos os elementos da mesa o mapa com a descrição de todos os funcionários que a junta de freguesia tem atualmente ao seu serviço e ficou à disposição para esclarecer as dúvidas que possa existir. Pediu a palavra a Sra. Raquel Tavares, para questionar que havendo orçamento para se pagar a uma pessoa em regime de prestação de serviços porque não se aumenta os assistentes operacionais afetando esse orçamento para um novo trabalhador para o Quadro. Em resposta o Sr. Presidente referiu que essa possibilidade acarretaria possíveis problemas futuros, na medida em que a verba de orçamento protocolada com o Município poderia ver-se reduzida no próximo ano, o que viria a levantar sérios problemas no pagamento a fazer a esse novo trabalhador, daí manter-se a solução da prestação de serviços que é uma modalidade mais flexível na gestão da situação laboral do trabalhador. Seguidamente a Sra. Raquel Tavares questionou porque não se faz então um contrato a termo certo

conforme a lei geral das funções Públicas permite, para suprimir as necessidades da Freguesia e assim evitar as situações duvidosas com a prestação de serviços existente levanta. O Sr. Presidente em resposta referiu que essa situação levaria a um aumento significativo dos encargos financeiros despendidos. Por fim a Sra. Raquel Tavares achou lamentável que existindo a possibilidade de contratar uma pessoa a termo certo não se escolha esta opção. Ainda relativo a este tema o Sr. Luís Trindade referiu que a opção entre um contrato a termo e um contrato de prestação de serviços anual implicaria apenas um aumento de 2000€, tendo Sr. Presidente afirmado que a diferença seria bem superior e ficou responsável de numa próxima reunião da assembleia apresentar os custos reais dessa diferença. Terminada a discussão deste ponto o mesmo foi posto à votação, tendo sido aprovado por maioria com a abstenção da Sra. Raquel Tavares.-----

Seguidamente passou-se ao **ponto seis - Aprovação do Regulamento e Tabela Geral de taxas e Licenças**. Tomando a palavra o Sr. Presidente referiu que pelo 5º ano consecutivo se irão manter os valores das taxas e licenças a aplicar pela Junta de Freguesia aos seus fregueses, também com o objetivo de no que ao Cemitério concerne, desincentivar a compra de campas por falta de espaços disponíveis. De seguida passou-se à votação deste ponto tendo o mesmo sido aprovado por maioria com as abstenções das Sras. Raquel Tavares, Ana Almeida e o Sr. Luís Trindade.-----

Em seguida passou-se ao **ponto sete - Apresentação do Plano de Atividades para o Ano de Dois Mil e Vinte e Três**. O Sr. Presidente do Executivo referiu que o Plano expressa os eventos, as necessidades e vontades que o Executivo tem descrito realizar no ano de 2023 e contemplados no orçamento anteriormente apresentado. Neste ponto nenhum elemento da Mesa se pronunciou.-----

Seguidamente passou-se ao **ponto oito – Outros assuntos**. No uso da palavra o Sr. Presidente começou por referir que, durante o ano de 2022 o Executivo da Junta de Freguesia de Alegrete se esforçou imenso para cumprir com o que estava pensado, planeado e orçamentado para o ano de 2022. Do Plano de Atividades de 2022 falta realizar o Passeio anual Sénior que terá lugar amanhã dia 15 de Dezembro. Ainda segundo as suas palavras o Executivo esforçou-se por não deixar ninguém de fora, tendo trabalhado de forma justa e transparente com todas as associações da freguesia e tentaram dar respostas a todas as solicitações que lhes foram feitas pelos fregueses. O ponto alto do ano de 2022

destacou a muito ansiada inauguração da antiga Capela do Espírito Santo. Prometeu continuar a trabalhar afincadamente para que o nome de Alegrete continue a estar sempre bem elevado. Terminou com votos de um Feliz Natal e um Bom Ano Novo para todos os elementos presentes da mesa, público presente e respetivas famílias. De seguida pediu a palavra a Sra. Ana Almeida, para questionar em que ponto está a situação levantada em Assembleia anterior relativa à estrada junto da zona das Borregueiras, tendo a mesma sido informada pelo Executivo que a área já teve uma intervenção que permitiu estabelecer a circulação automóvel em segurança, carecendo no entanto de mais uma intervenção na limpeza do arvoredo existente para resolver de vez o problema. Ainda no uso da palavra a Sra. Ana Almeida quis vincar a opinião que tanto ela como os seus atuais colegas do Partido Socialista representados na Mesa nada têm a ver com situações antigas relacionadas com dívidas ocorridas no executivo da Junta de Freguesia aquando da presidência por elementos do seu Partido.--

De seguida a Sra. Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos do público presente, tendo intervindo o Sr. Vereador do Município de Portalegre, Nuno Lacão, que desejou Boas Festas e um Bom Ano Novo a todos presentes e fez votos que a Junta de Freguesia de Alegrete continue a desenvolver as atividades que tem realizado e consiga melhorar as condições de vida aos fregueses, que com isso também irá melhorar todo o concelho de Portalegre.-----

Finalmente a Sra. Presidente da Mesa leu a Ata Minuta da presente reunião para ser votada, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade e sido enviada para os Serviços do Município de Portalegre.-----

E nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e quarenta minutos, da qual se lavra a presente ata, que será assinada pela senhora Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei.-----

A Presidente Célia José Felisa Picando Lunia

O Secretário António José Moreira Pinto